IV ENLIC SUL
Encontro das Licenciaturas da Região Sul
IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO MONTESSORI PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL

RESUMO

Experiência realizada em uma escola municipal de Curitiba-PR com estudantes do Ensino Fundamental I, por meio de projeto de música e flauta doce, utilizando o Método Montessori adaptado a esse propósito. Durante sete meses, de junho a dezembro de 2023, foram realizadas atividades que promoveram a independência, o fortalecimento do grupo e a construção de identidade, respeitando o ritmo e as necessidades dos estudantes. As atividades foram planejadas conforme práticas do método alinhadas ao ensino da flauta doce. Uma pesquisa bibliográfica na obra de Montessori e em métodos de flauta doce foi realizada para dar suporte teórico a experiência, especialmente com base em Águiar, (2021), Rosa (1999) e Monkemeyer (1976). Materiais didáticos concretos e atividades práticas, como rodas de música e jogos sonoros, foram elaborados. Além disso, as apresentações à comunidade envolveram os alunos na escolha dos repertórios, alinhando-se às diretrizes municipais de ensino de Curitiba-PR, que compreende o aluno como um ser social e complexo. Durante a pesquisa bibliográfica em métodos de ensino de música foi observada que a proposta de Montessori se alinha com os chamados métodos ativos em educação musical. Trazer para aulas de instrumento coletivo mais dinâmica e participação do aluno pode ser um caminho para melhorar as propostas e processos de ensino de música na Educação Básica. A utilização de figuras de tempo impressas em 3D se destacou como uma ferramenta eficaz para auxiliar no aprendizado, as quais fazem parte da adaptação de materiais concretos, inspiradas no alfabeto móvel de Montessori. Como resultado, notou-se que tal prática teve eficácia além da esperada para esse grupo de alunos, tornando-se, assim, um recurso didático que pode ser o elo que falta no processo de aquisição do sistema simbólico da música para viabilizar e universalizar a leitura e escrita musical convencional.

Palavras-chave: Método Montessori, Flauta Doce, Ensino Fundamental I, Rede Municipal de Curitiba-PR.